

Sobre a capa



[Link para o filme](#)

Imagem: Pequeno trecho de filme sobre o Circuito de São Gonçalo, primeira prova do automobilismo fluminense.

Acervo: Auto Relíquias Clube de São Gonçalo

Pela cessão das imagens, agradecemos ao Auto Relíquias Clube, especialmente ao senhor Luiz Paiva e ao Sr. Pedro Maranhão.

Descrição:

Em 1909, inspirado por uma experiência realizada em São Paulo, no ano anterior, o Automóvel Clube do Brasil promove o Circuito de São Gonçalo, a primeira prova automobilística do Rio de Janeiro. A ideia original era realizar a prova no Alto da Boavista, mas o prefeito à época, Souza Aguiar, com apoio da Câmara Legislativa, proíbe a realização, o que levou sua transferência para a cidade vizinha.

No dia 19 de setembro foi dada a largada para o percurso de 72 quilômetros, sagrando-se vencedor o já renomado Gastão de Almeida, pilotando um Berliet, seguido de João Borges Júnior, que conduzia um Fiat.

Como no caso de São Paulo, o evento teve grande repercussão nacional e mesmo internacional, já que um repórter francês cobrira o evento para o jornal L'Auto. Mesmo com a relativa distância do local da prova, o público foi bom. O Jornal do Comércio de 19 de setembro, dia do evento, afirmou:

Realiza-se hoje, no circuito de S. Gonçalo, a corrida de automóveis que tanto interesse tem despertado no mundo elegante do Rio de Janeiro e onde se encontrarão os genuínos *sportmen* que com vivo entusiasmo acompanharão as peripécias e venturas dos ousados corredores. O Automóvel Club do Brasil soube organizar uma festa que despertou inteira curiosidade e que será fartamente apreciada. Os primeiros carros partirão das Neves - ponto inicial - a uma hora da tarde em ponto. Ontem, já eram solicitadas com avidez, entradas para as arquibancadas e para o recinto reservado aos automóveis. Será numerosa a concorrência e escolhida a bela sociedade que com tanto interesse impulsiona este novo divertimento.

Desse evento foi realizado um curta-metragem. As imagens foram captadas pelos irmãos Botelho, estando Paulino responsável pela câmera enquanto Alberto participava da corrida, juntamente com Francisco Serrador, outro dos pioneiros do cinema nacional. A câmera fora deslocada para vários locais do circuito, esforço árduo em função do peso do material à época, de maneira à melhor captar todas as emoções da contenda.

* Para mais informações:

MELO, Victor Andrade de. O automóvel, o automobilismo e a modernidade no Brasil (1891-1908). Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.30, n.1, p. 187-203, 2008.
Disponível em
<http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/viewFile/199/206>

MELO, Victor Andrade de. Antes de Fittipaldi, Piquet e Senna: o automobilismo no Brasil (1908-1954). Revista Motriz, v. 15, n. 1, p. 104-115, 2009.

Disponível em

<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/2116/2222>